

# **REPAROS, CONSERVAÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO DE PARTES E PEÇAS DE BENS DO ATIVO IMOBILIZADO**

## **Considerações**

### **Sumário**

- 1. Valores Que Devem Ser Registrados no Ativo Permanente
- 1.1 - Bens Totalmente Depreciados
- 1.2 - Bens Com Vida Útil em Curso
- 2. Exemplo

### **1. VALORES QUE DEVEM SER REGISTRADOS NO ATIVO PERMANENTE**

#### **1.1 - Bens Totalmente Depreciados**

Os gastos com reparos, conservação e substituição de partes e peças de bens do Ativo Imobilizado que impliquem aumento da vida útil do bem, a que sejam relacionados e desde que relevantes, ou seja, em valor superior a R\$ 326,62 (trezentos e vinte e seis reais e sessenta e dois centavos), deverão ser ativados e depreciados conforme o prazo de vida útil previsto (Art. 301 do RIR/1999).

No caso de bens já totalmente depreciados, o valor a ser ativado referente ao aumento da vida útil em decorrência de reparos, conservação de partes e peças, é aquele equivalente aos gastos, inclusive despesas acessórias.

#### **1.2 - Bens Com Vida Útil em Curso**

Se, dos gastos mencionados neste texto, resultar aumento da vida útil prevista para o bem, tais gastos deverão ser incorporados ao valor do bem, desde que relevantes.

Neste caso, para fins de depreciação do novo valor contábil, no novo prazo de vida útil previsto para o bem recuperado, deve ser observado o seguinte (Parecer Normativo CST nº 22/1987):

- a) aplicar o percentual de depreciação correspondente à parte não depreciada do bem sobre os custos de substituição das partes ou peças;
- b) apurar a diferença entre o total dos custos de substituição e o valor determinado conforme a letra "a";
- c) escriturar o valor apurado na letra "a" a débito de contas de resultado;
- d) escriturar o valor de "b" a débito da conta do Ativo Imobilizado que registre o bem, o qual terá seu novo valor contábil depreciável no novo prazo de vida útil previsto.

### **2. EXEMPLO**

Para melhor compreensão do que foi exposto, elaboremos um exemplo, tendo em vista os seguintes dados:

- a) Custo de substituição de peças em uma máquina R\$ 62.000,00
- b) Valor contábil da máquina R\$ 200.000,00
- c) Valor da depreciação acumulada R\$ 160.000,00 = 80%
- d) Parte não depreciada R\$ 40.000,00 = 20%

1º Passo: aplicar o percentual de 20% sobre o valor de R\$ 62.000,00:

- R\$ 62.000,00 X 20% = R\$ 12.400,00

2º Passo: Registrar esse valor a débito de contas de resultado:

D - DESPESAS COM MANUTENÇÃO

(Conta de Resultado)

C - FORNECEDORES

(Passivo Circulante) .....R\$ 12.400,00

3º Passo: Determinar a diferença entre o custo de substituição e o valor apurado no 1º passo:

Custo total..... R\$ 62.000,00

(-) Despesa apropriada..... R\$ 12.400,00

(=) Valor a ser ativado..... R\$ 49.600,00

4º Passo: Registrar esse valor na conta do Ativo Permanente:

D - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

(Ativo Permanente)

C - FORNECEDORES

(Passivo Circulante)..... R\$ 49.600,00

**Fundamentos Legais:** Os citados no texto.